CONCURSO «JOSÉ MOUGA» DESAFIA CRIATIVIDADE DOS JOVENS NA DESCOBERTA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Dirigido a alunos do ensino secundário do concelho, o concurso José Mouga- Edição Ensino Secundário, "Do Arquivo à Prática: Traço, Ação e Pensamento", lançado pelo Município de Viseu, pretende desafiar os alunos do 10.º ao 12.º ano de estabelecimentos de ensino públicos e privados, a reinterpretar a obra do artista plástico visense através das artes visuais, da multimédia ou da escrita, tendo como ponto de partida as obras do artista plástico viseense, em depósito na Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea.

"Estimular novas formas de interpretação artística, promovendo o domínio das técnicas de desenho e pintura, a exploração dos novos media digitais e o desenvolvimento do pensamento crítico e da sensibilidade estética", são os objetivos que presidiram ao lançamento do concurso. Os trabalhos distinguidos serão premiados com cursos de verão em Artes Visuais ou bolsas de estudo no valor de 500 euros.

Os participantes poderão apresentar propostas em três modalidades: Análise Formal e Proposta Plástica, centrada na criação de uma obra original a partir da análise formal de uma peça do acervo; Narrativa Visual e Multimédia, que abrange projetos gráficos, pictóricos, livros de artista e propostas artísticas digitais; e Ensaio Crítico, dedicado à investigação e reflexão sobre a obra de José Mouga no seu contexto histórico, conceptual e plástico.

A participação pressupõe uma visita de estudo guiada ao acervo de José Mouga, na Quinta da Cruz, condição obrigatória para a admissão a concurso. Os



trabalhos deverão ser desenvolvidos individualmente, em contexto escolar ou extraescolar, com acompanhamento pedagógico de um professor ou orientador.

O concurso prevê a atribuição de 18 prémios, distribuídos pelas três modalidades e pelos diferentes escalões de escolaridade. Aos alunos do 10º e 11º anos serão atribuídos cursos de verão em Artes Visuais, a frequentar na Quinta da Cruz, enquanto os alunos do 12º ano poderão beneficiar de bolsas, no valor de 500 euros, destinadas a apoiar a progressão dos seus estudos no ensino superior. Os 18 trabalhos premiados serão também expostos, numa mostra anual, na Oficina José Mouga, no Centro de Arte Contemporânea.

"Mais do que um exercício de criação artística, o Concurso José Mouga incentiva a descoberta de linguagens próprias, a experimentação de técnicas e materiais e a construção de um olhar crítico sobre a arte contemporânea. A iniciativa valoriza, assim, a ligação entre educação e cultura, criando oportunidades para que os estudantes transformem o contacto com a obra de José Mouga em novas interpretações e propostas criativas", sublinha o Município de Viseu

A inscrição dos participantes pelos respetivos orientadores deverá ser realizada até 30 de novembro. As visitas obrigatórias ao acervo deverão estar concluídas até 15 de março, seguindo-se a submissão dos trabalhos, até 15 de abril. A avaliação pelo júri, o anúncio dos vencedores e a cerimónia de entrega de prémios estão previstos para o mês de maio.

As inscrições e a submissão dos trabalhos serão efetuadas através de formulários online, a disponibilizar oportunamente nos canais de comunicação do Município de Viseu, estando as condições de participação e os requisitos técnicos definidos no normativo do Concurso, disponível em www.cm-viseu.pt.

UM TRIBUTO AO ARTISTA PROFESSOR E COORDENADOR

José Mouga nasceu em Viseu no ano de 1942. Licenciou-se em Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, com louvor e distinção, e obteve uma pós-graduação em Pintura na St. Martin's School de Londres como bolseiro da Fundação Gulbenkian, de 1973 a 1976.

Regressou a Portugal em 1976, fazendo de Lisboa a sua residência. Foi professor efetivo de Educação Visual, bem como responsável pelo Departamento de Pintura no Ar.Co e membro da sua Direção. Foi ainda professor e coordenador do curso de pintura do Instituto de Artes e Ofícios, da Universidade Autónoma de Lisboa.

Faleceu a 27 de setembro de 2016, em Lisboa. O seu acervo está exposto na Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea de Viseu.

VOUZELA: RESIDÊNCIA ARTÍSTICA RECUPERA MEMÓRIAS DO FOGO EM REBORDINHO

Rebordinho, aldeia da freguesia de Campia, no concelho de Vouzela, vai ser palco da residência artística "No lugar da ausência". O projeto irá decorrer entre 16 e 20 de novembro, com a participação do artista Tomás Quintais e curadoria da Binaural Nodar.

Através de um conjunto de recolhas sonoras de campo e de entrevistas com a comunidade local, o trabalho pretende, "no contraste entre a presença e a ausência de uma paisagem transformada",evocar memórias que se perderam com o fogo.

O resultado final será apresentado a 28 novembro, pelas 15h00, através de uma instalação sonora. O ponto de encontro será na Casa dos Compartes de Rebordinho e Malhadouro. A entrada é livre.



VISEU NATAL CELEBRA-SE ENTRE 27 DE NOVEMBRO E 3 DE JANEIRO

- MERCADO REGRESSA PARA ANIMAR A PRAÇA DA REPÚBLICA



A praça da República, epicentro por excelência da programação natalícia em Viseu, que decorre entre 27 de novembro e 3 de Janeiro, volta a animar-se com a instalação das tradicionais casinhas. Município e Associação Comercial voltam a unir esforços para transformar o Rossio num espaço de encontro, animação e celebração da época, reunindo propostas de comércio, artesanato e gastronomia.

À semelhança de edições anteriores, serão privilegiados produtos associados à quadra natalícia, nomeadamente artesanato, doçaria tradicional, flores, licores e chocolataria. Vinhos do Dão, queijos e charcutaria tradicionais, produtos de padaria e cafetaria, fruta e frutos secos, bem como propostas de gastronomia confecionada, integram igualmente as áreas de atividade e produtos-estrela abrangidos pela iniciativa.

Este ano, o Município de Viseu volta a lançar o desafio aos operadores selecionados para a Praça da República, incentivando-os a decorar as respetivas casinhas de madeira de forma criativa, original e alusiva à época natalícia. A casinha eleita como a «Mais Bem Decorada» terá garantida a sua participação na edição do Mercado de Natal do próximo ano.

INSCRIÇÕES ABERTAS EM TONDELA

No âmbito da programação "Tondela Natal", que está aí à porta, o Município vai levar a cabo mais uma edição do "Mercadinho de Natal". As inscrições estão abertas. A atividade, que é já uma marca desta época festiva no concelho, está agendada para o dia 20 de dezembro (domingo), decorrendo, como tem sido hábito, na zona histórica da Cidade de Tondela, designadamente junto ao Mercado Velho e no Largo 1º de Maio/ Praça do Comércio.

O "Mercadinho de Natal" decorrerá em paralelo com outras atividades alusivas à quadra que o município está a preparar e que são destinadas ao público em geral, em particular às crianças, nomeadamente insufláveis, animação de rua e a casinha do Pai Natal. Este ano voltará ainda a circular pelas escolas do concelho, a 14 e 15 de dezembro, o Camião de Natal e decorrerá novamente a campanha de dinamização do comércio local "Todos às Compras no Concelho de Tondela".

O programa do "Tondela Natal" arrancará a 30 de novembro (segunda-feira), com a inauguração da iluminação festiva nas principais artérias da cidade e com a chegada do velhinho de barbas branquinhas.

ROTEIRO EM MARCHA DÁ A CONHECER INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS À REABILITAÇÃO URBANA EM VISEU

A Viseu Novo SRU está promover, em parceria com as Juntas de Freguesia, sessões de esclarecimento junto das populações do concelho para dar a conhecer incentivos e benefícios fiscais à reabilitação urbana nas ARU. Cavernães (ARU de Alvelos) e Vila Chã de Sá (ARU´s de Faíl e de Vila Chã de Sá). foram as primeiras localidades a ser visitadas.

"Tem um imóvel inserido nas Áreas de Reabilitação Urbanas (ARU) do concelho de Viseu que pretende reabilitar? Sabia que pode beneficiar da isenção do pagamento de IMI durante 3 anos, após a conclusão das obras de reabilitação? Ou que pode ter acesso a apoio financeiro municipal para recuperar alçados e muros da sua habitação?".



Estas e outras, são as questões abordadas pelos técnicos da Viseu Novo SRU que estão no terreno a promover as sessões de esclarecimento.

A redução da taxa de IVA, as deduções à coleta em sede de IRS, a devolução e redução de taxas de IMT, a isenção ou redução de determinadas taxas municipais são outros dos incentivos e benefícios à disposição, que abordados nestas sessões de esclarecimento.

Estas ações constituem, assim, uma oportunidade para esclarecer os proprietários sobre os benefícios associados à reabilitação urbana, promovendo a recuperação do edificado, a valorização do património e a revitalização dos núcleos urbanos abrangidos pelas ARU.